

A Psicologia Social nas Ciências da Comunicação

Rosa Cabecinhas* & Alexandra Lázaro**

Introdução

É com profundo prazer que aqui estamos a render homenagem ao Professor Aníbal Alves, salientando as suas qualidades pessoais, de colega e amigo, os seus valores de liberdade de pensamento e de crescimento intelectual com que procurou imbuir a cultura da Secção e, mais tarde, do Departamento de Ciências da Comunicação, as disciplinas que leccionou e dirigiu e, particularmente, a visão das Ciências da Comunicação.

A sua visão das Ciências da Comunicação parte da delimitação de fenómenos de comunicação com um olhar alargado e transversal, atravessando as diferentes ciências sociais e humanas. É uma visão holística, com ênfase nas pessoas, nos grupos sociais e na sociedade.

“Sendo a comunicação, na expressão de Ch. Cooley ‘o processo através do qual as relações humanas existem e se desenvolvem’, ou seja, através do qual as sociedades e os indivíduos se constituem e reproduzem na história humana, não podia ela deixar de merecer a consideração e, em muitos casos, o tratamento privilegiado por parte das disciplinas das Ciências Sociais e designadamente, a Sociologia, a Psicologia e a Antropologia Cultural. Foi no quadro destas disciplinas que se formaram os fundadores da área da Comunicação com realce para o movimento da pesquisa em comunicação desenvolvida nos Estados Unidos no período do pós-guerra e nas décadas de 50 e 60” (Alves, 1999: 12).

Este texto visa registrar o seu contributo para a inclusão da Psicologia, particularmente da Psicologia Social, como área basilar de conhecimento em Ciências da Comunicação.

“A Psicossociologia, disciplina dedicada ao estudo dos comportamentos em situação de interacção, nos grupos, nas organizações, e em contextos semelhantes, que outra coisa é senão estudo da comunicação? E a Psicologia da aprendizagem, da mudança de atitude e de comportamento? E que dizer das teorias e práticas psicoterapêuticas no con-

* Professora Auxiliar do Departamento de Ciências de Comunicação da Universidade do Minho.

** Ex-Professora Auxiliar do Departamento de Ciências de Comunicação da Universidade do Minho e, actualmente, analista estatística no governo britânico.

cernante às estruturas e dinâmismos da personalidade e aos processos de relação/comunicação entre doente/cliente e terapeuta? Neste campo em que as fronteiras disciplinares se revelam tão incertas, foram formuladas e confirmadas importantes noções e interpretações dos processos de comunicação humana” (Alves, 1999: 13).

A Psicologia Social estuda os processos através dos quais os indivíduos constroem a realidade social, isto é, como constroem o conhecimento sobre si próprios, sobre os outros e sobre o mundo em geral, e as interligações entre essas representações e o seu comportamento social. Procura explicar como os pensamentos, os sentimentos e as acções dos seres humanos são influenciados pela presença real, imaginada ou implícita dos outros (indivíduos, grupos, organizações, sociedades e sistemas culturais) e como o indivíduo influencia os outros: indivíduos, grupos ou sociedade.

Este objecto de estudo e níveis de análise aproximam-se dos da Sociologia. Contudo, a Psicologia Social procura também compreender fenómenos em níveis de análise mais micro. Este exercício científico, i.e., de compreensão dos fenómenos, é também, obviamente, um exercício intelectual, i.e., de constante movimento de pensamento entre fenómenos e factores explicativos em diferentes níveis de análise.

A Psicologia Social providencia, assim, para o estudante de comunicação, a compreensão científica de fenómenos habitualmente pontuados pelo senso comum, de treino intelectual na visão de fenómenos em diferentes níveis de análise e, conseqüentemente, de contacto com metodologias diversas.

A Psicologia Social nos três ciclos de estudos em Ciências da Comunicação

A Psicologia Social faz parte do grupo disciplinar de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, o qual foi aprovado pelas Resoluções do Senado Universitário nº 32/93 e nº 33/93 e o Despacho Reitoral nº 120/93. Este grupo disciplinar reúne um conjunto de disciplinas bastante heterogéneo. Como refere Aníbal Alves:

“Trata-se de uma opção tomada a nível dos órgãos da Universidade do Minho em favor da constituição de grupos disciplinares menos rígidos e estreitos. Todas as disciplinas incluídas, no entanto, convergem para o estudo da Comunicação. O imperativo do ordenamento institucional veio assim sublinhar a perspectiva de unidade e complementaridade destas disciplinas dada a sua inserção programática ao nível dos cursos e, mais além, ao nível da pesquisa que há-de permanentemente fundar e actualizar o ensino, avançando ao mesmo tempo na compreensão dos fenómenos comunicativos inerentes aos processos e estruturas sociais” (Alves, 1994: 21).

A disciplina Psicologia Social foi contemplada desde o início nos planos de estudos da Licenciatura em Comunicação Social, como uma unidade curricular anual

(2º ano), sendo leccionada pela primeira vez na Licenciatura em Comunicação Social no ano lectivo 1992/93. Recentemente, o processo de reestruturação das licenciaturas com vista à adequação às normas orientadoras do Modelo de Bolonha levou ao desaparecimento das unidades curriculares anuais e a sua transformação em semestrais. Tal como sucedeu em outras unidades curriculares, o programa da Psicologia Social sofreu uma grande reestruturação passando a constituir uma unidade curricular do 2º semestre da Licenciatura em Ciências da Comunicação, desde o ano lectivo 2007/08. A passagem do regime anual para o semestral exigiu uma ligeira redução na quantidade de conteúdos programáticos leccionados assim como algumas alterações nos métodos de ensino/aprendizagem e nos procedimentos de avaliação.

A actual estrutura curricular da Licenciatura em Ciências da Comunicação assenta num tronco comum nos três primeiros semestres, sendo no 4º semestre que se configuram as três áreas de especialização: “Audivisual e Multimédia”; “Informação e Jornalismo”; e “Publicidade e Relações Públicas”. Os três primeiros semestres são preenchidos com diversas unidades curriculares de Ciências da Comunicação Fundamentais, de carácter obrigatório para todos os estudantes, entre as quais se inclui a Psicologia Social. Os estudantes têm ainda a possibilidade de cursar unidades curriculares de ciências sociais e humanas (Geografia Sociopolítica, Antropologia ou Sociologia). Os Ateliers de Comunicação (I e II) constituem para os estudantes uma oportunidade de ter um primeiro contacto com as diferentes áreas de especialização, o que permite o desenvolvimento de competências nas diversas áreas e ajuda os estudantes na escolha da área de especialização.

Assim, o novo plano de estudos da Licenciatura em Ciências da Comunicação constitui uma oferta formativa de banda larga, visando preservar alguns dos princípios que orientaram a constituição do antigo plano: a sólida formação social e humana de modo a formar profissionais de comunicação capazes de analisar criticamente a realidade social; e uma sólida formação nas áreas de especialidade de forma a terem condições para uma boa inserção e adaptação às necessidades do mercado, cada vez mais diversificado e em permanente metamorfose, assim como a capacidade para intervir activamente na sua transformação (Sousa, 2008).

Nesta breve contextualização focalizámo-nos no papel da Psicologia Social na oferta formativa ao nível do 1º ciclo. Esta área disciplinar está também presente ao nível da oferta formativa dos 2º e 3º ciclos em Ciências da Comunicação. O Mestrado em Ciências da Comunicação não contempla especificamente uma disciplina na área da psico-sociologia, mas são abordados conteúdos programáticos correspondentes a áreas de aplicação da Psicologia Social nas várias áreas de especialização. Quanto ao Doutoramento em Ciências da Comunicação, o Despacho RT-06/03 contempla cinco áreas de conhecimento, entre as quais a Psico-Sociologia da Comunicação. Neste sentido, a oferta formativa em Psicologia Social no âmbito do Grupo Disciplinar de Ciências de Comunicação na Universidade do Minho contempla os três ciclos de ensino.

Os objectivos e conteúdos da Psicologia Social na licenciatura em Ciências da Comunicação

O programa de Psicologia Social visa, fundamentalmente, contribuir para a concretização dos objectivos gerais da Licenciatura em Ciências da Comunicação, nomeadamente pretende desenvolver as competências dos estudantes para compreender, analisar e discutir criticamente a comunicação humana no contexto social, político, económico e cultural das sociedades actuais, e para intervir na realidade social.

Sendo uma disciplina de carácter introdutório, o programa privilegia a sólida reflexão teórica, com o aprofundamento de alguns dos principais conceitos e modelos teóricos, em constante articulação com a perspectiva 'pragmática', através da análise de casos práticos e exercícios em sala de aula e através da realização de um trabalho de grupo sobre um tema à escolha dos estudantes. Dito de outra forma, pretendemos demonstrar a aplicabilidade dos modelos teóricos na análise do comportamento humano nos seus diversos contextos, tentando seguir a máxima pela qual Lewin orientou os seus programas de pesquisa e intervenção: "nada mais prático do que uma boa teoria".

Os estudantes obtêm, através desta disciplina, conhecimentos fundamentais para a compreensão das suas futuras actividades profissionais. A formação de atitudes e a sua mudança, a relação entre as atitudes e os comportamentos, os processos de influência social, a forma como as pessoas processam informação ou atribuem causas aos fenómenos, a dinâmica de grupos e as relações intergrupais, os processos de construção de identidades, as representações sociais e a memória social são alguns dos temas abordados nesta disciplina que, pela sua relevância social e permanente actualidade, tem despertado um grande interesse por parte dos estudantes.

Dados os limites de tempo inerentes ao funcionamento de um semestre académico e a amplitude das temáticas respeitantes ao comportamento social humano, não podemos abordar todas essas temáticas no quadro da unidade curricular Psicologia Social. Na escolha dos capítulos do programa tivemos em consideração a centralidade de alguns temas na história da Psicologia Social, mas também aqueles que recentemente ganharam novo fôlego no seio da disciplina. O programa compreende, assim, temas que retomam as dimensões fundamentais do comportamento interpessoal, intragrupal, intergrupalo e intercultural (e.g., Cabecinhas e Cunha, 2008).

Os capítulos estão organizados de modo a combinar a perspectiva histórica do estudo das grandes temáticas com questões sociais da actualidade. Desta forma, os estudantes têm oportunidade de 'viajar no passado' através da história das ideias, mas também de olhar o presente através do contacto com pesquisas empíricas recentes, relevantes para a análise das problemáticas sociais da actualidade (Cabecinhas, 2009).

A investigação empírica que temos realizado ao longo destes anos será abordada em alguns capítulos (e.g., Cabecinhas, 2007; Cabecinhas & Évora, 2008; Lázaro, Cabecinhas & Carvalho, 2008), visto que partilhamos da opinião que o ensino deve ser permanentemente actualizado através da pesquisa e porque esta dá oportuni-

dade aos estudantes de contactar com pesquisas efectuadas no nosso país, de modo a proporcionar uma análise comparativa com a pesquisa realizada em outros contextos culturais.

Os tópicos abordados pela Psicologia Social podem organizar-se ao longo de um *continuum* indo do indivíduo até ao contexto social mais amplo, embora esse fluxo não seja linear, uma vez que diferentes progressos foram sendo efectuados no âmbito de diferentes tradições teóricas no seio da disciplina.

Articulação da Psicologia Social com outras unidades curriculares da licenciatura

Como referimos anteriormente a unidade curricular *Psicologia Social* é leccionada no 2º semestre da Licenciatura em Ciências da Comunicação. No sentido de motivar os estudantes, procuramos articular permanentemente os conteúdos com os ministrados noutras unidades curriculares, estabelecendo as pontes entre as diferentes unidades curriculares e alertando os estudantes para a complementaridade dos diferentes níveis de análise para uma leitura mais abrangente dos processos comunicativos. Alguns dos conteúdos desta unidade curricular serão futuramente aprofundados em outras unidades curriculares correspondentes a áreas fundamentais ou especializadas das ciências da comunicação.

Sem pretensões de exaustividade, já que potencialmente a Psicologia Social pode estabelecer pontes com todas as unidades curriculares do Plano de Estudos, iremos mencionar aqui aquelas cuja ligação é mais directa. São de destacar duas unidades curriculares logo no primeiro semestre da licenciatura com as quais existem imensas possibilidades de articulação: Teorias da Comunicação e Métodos de Investigação I.

A unidade curricular *Teorias da Comunicação* pretende introduzir os estudantes no conhecimento sistemático e crítico da comunicação humana, nesse sentido trata-se de uma disciplina onde são abordados alguns conceitos e modelos que serão posteriormente aprofundados em outras unidades curriculares, permitindo um primeiro contacto com algumas problemáticas que serão desenvolvidas posteriormente.

As disciplinas *Métodos de Investigação I* e *Métodos de Investigação II* proporcionam aos estudantes ferramentas metodológicas e conceptuais essenciais para a compreensão dos processos de construção e validação empírica das teorias, aspecto de central importância na Psicologia Social, já que é essencial que os estudantes compreendam não só os modelos teóricos, mas a investigação empírica que permitiu a formulação e aperfeiçoamento desses modelos (e.g., Xavier e Cabecinhas, 2000).

A Psicologia Social proporciona conhecimentos que podem ser aprofundados e intercruzados com os adquiridos em diversas unidades curriculares, como por exemplo: *Sociologia da Comunicação*; *Semiótica*; *Análise do Discurso e da Imagem*; *Comunicação Internacional*; *Geografia Sociopolítica*; *Economia Política dos Media*; *Media e Cultura Contemporânea*; *Estudos de Recepção*; *Media, Públicos e Cidadania*; *Ética e Deontologia da Comunicação*. A Psicologia Social oferece também instrumentos

conceituais e metodológicos úteis para aplicação nos laboratórios de comunicação: *Atelier de Comunicação e de Informação I e II*; *Atelier de Audiovisual e Multimédia I e II*; *Atelier de Informação e Jornalismo I e II*; *Atelier de Publicidade e Relações Públicas I e II*; *Projecto em Audiovisual e Multimédia*; *Projecto em Informação e Jornalismo*; *Projecto em Publicidade e Relações Públicas*. A Psicologia Social proporciona conhecimentos gerais sobre o comportamento social humano que podem ser aplicados em qualquer uma destas áreas de especialização.

Considerações finais

Como salienta Aníbal Alves, “A complexidade do processo comunicativo e a multiplicidade das suas realizações levaram a abordagens muito diferenciadas quer sob o ponto de vista teórico e metodológico quer sob o ponto de vista das práticas” (1999: 17). As ciências da comunicação constituem uma área interdisciplinar por excelência, onde se cruzam os contributos de diversas ciências humanas e sociais. Tais cruzamentos têm sido frutíferos e proporcionado importantes avanços no entendimento científico dos fenómenos comunicativos e nas artes e técnicas da comunicação.

Hoje em dia, trata-se de um campo extenso, sincrético e diversificado, o que pode conduzir a alguns “riscos de indefinição e descaracterização” (1999: 17). No entanto, trata-se de um risco que merece a pena correr, visto que o diálogo interdisciplinar é fundamental para um entendimento mais completo dos fenómenos comunicativos.

Na nossa opinião, as sábias palavras de Aníbal Alves traduzem bem os desafios que se colocam actualmente ao vasto campo das ciências da comunicação:

“O campo das Teorias da Comunicação apresenta-se, pois, muito vasto, com limites mal definidos, atravessado por forças contrárias que ora o revigoram ora o enfraquecem. Neste contexto, impõe-se tomar orientação prudente mas com abertura bastante às diferentes abordagens e abrangendo as temáticas e aspectos específicos do comportamento comunicativo. O carácter sincrético daí resultante pode não favorecer, é certo, a coerência teórica, em princípio sempre desejável para uma disciplina. Mas tem o mérito não negligenciável de reconhecer a real pluralidade de teorias sobre a comunicação humana, que, por sua vez, exprimem a complexidade dos processos que a realizam” (1999: 17).

Lidar com os desafios colocados às Ciências da Comunicação constitui um exercício constante de humildade científica e de liberdade de pensamento:

“Outros abriram já sendas e clareiras, construíram pontes, fixaram marcos e direcções que nos permitem traçar o nosso caminho, o qual em procuras desta natureza, sempre haverá de ser próprio” (1999: 18).

Obrigada, Professor Aníbal, por nos ter levado no seu caminho e por nos ter sempre incitado a desenvolver o nosso.

Referências

- Alves, A. (1994) *Teorias da Comunicação. Programa e Metodologia*. Braga: Universidade do Minho.
- Alves, A. (1999) Ciências da comunicação. Área interdisciplinar. *Comunicação e Sociedade, 1*, 5-18.
- Cabecinhas, R. (2007) *Preto e Branco: A naturalização da discriminação racial*. Porto: Campo das Letras.
- Cabecinhas, R. (2009) *Psicologia Social. Relatório do programa, conteúdo e métodos de ensino/aprendizagem*. Braga: Universidade do Minho.
- Cabecinhas, R. & Cunha, L. (Eds.) (2008) *Comunicação Intercultural: Perspectivas, Dilemas e Desafios*. Porto: Campo das Letras.
- Cabecinhas, R. & Évora, S. L. (2008) "Visões do Mundo e da Nação: jovens cabo-verdianos face à história". In: Martins, M. & Pinto, M. (Org.) *Comunicação e Cidadania. Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (pp.2685-2706). [www.lasics.uminho.pt].
- Lázaro, A., Cabecinhas, R., & Carvalho, A. (2008) "Perceptions of climate change risks and mitigation behaviors: Understanding inconsistencies between representations and action". In: Willard, B. & Green, C. (Eds.) *Communication at the Intersection of Nature and Culture: Proceedings of the Ninth Biennial Conference on Communication and the Environment*. Chicago: College of Communication, DePaul University (pp. 264-275).
- Lewin, K. (1948/1997) *Resolving Social Conflicts & Field Theory in Social Science*. Washington: APA.
- Sousa, H. (2008) *Economia Política dos Media: Relatório do programa, conteúdo e métodos de ensino*. Braga: Universidade do Minho.
- Xavier, P., & Cabecinhas, R. "Learning about Social Psychology by researching on Computer Mediated Communication". *IAMCR 2000 Conference Singapore Proceedings. International Association for Media and Communication Research*: Singapore. [https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/1006].